

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**  
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2025**

**DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**

**MORADA: Avenida Fernão Magalhães, 1875**

**LOCALIDADE: Porto**

**FREGUESIA: Bonfim**

**CONCELHO: Porto**

**CODIGO  
POSTAL:**

**4350-171**

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**DATA:** \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**Contribuinte : 506452905**  
**Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	85 946,37	74 193,91
Investimentos financeiros	10.1	0,00	891,87
		85 946,37	75 085,78
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	1 476,96	891,27
Créditos a receber	10.2	6 967,48	7 115,48
Estado e outros entes publicos	10.8	1 863,64	898,65
Diferimentos	10.4	2 166,60	2 432,41
Outros ativos correntes	10.3	16 220,47	11 939,81
Caixa e depósitos bancários	10.5	278 869,50	279 031,30
		307 564,65	302 308,92
<b>Total do Ativo</b>		393 511,02	377 394,70
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	10.6	296 358,34	-7 444,37
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10.6	28 741,67	38 441,67
		325 100,01	30 997,30
Resultado líquido do período		25 664,46	303 802,71
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		350 764,47	334 800,01
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.7	10 958,00	7 243,08
Estado e outros entes publicos	10.8	3 326,31	3 038,49
Diferimentos	10.4	3 896,84	4 124,97
Outros passivos correntes	10.9	24 565,40	28 188,15
		42 746,55	42 594,69
<b>Total do Passivo</b>		42 746,55	42 594,69
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		393 511,02	377 394,70

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

Contribuinte: 506452905

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	6	268 159,44	261 556,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10.10	38 869,18	35 293,54
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-59 563,21	-58 062,05
Fornecimentos e serviços externos	10.11	-57 576,88	-52 558,67
Gastos com o pessoal	8	-158 930,61	-155 833,18
Outros rendimentos	10.12	10 450,30	290 670,52
Outros gastos	10.13	-482,20	-1 502,16
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>40 926,02</b>	<b>319 564,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-16 636,92	-15 772,26
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24 289,10</b>	<b>303 792,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10.14	1 375,36	10,13
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>25 664,46</b>	<b>303 802,71</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>25 664,46</b>	<b>303 802,71</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

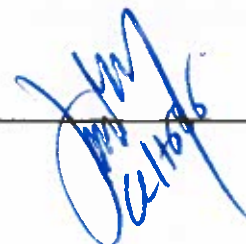
**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		139 551,57	137 124,74
Pagamentos a fornecedores		-116 534,01	-108 839,63
Pagamentos ao pessoal		-113 042,88	-106 988,17
Caixa gerada pelas operações		-90 025,32	-78 703,06
Outros recebimentos/pagamentos		97 561,11	90 376,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7 535,79	11 673,01
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-30 800,66	-943,78
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	280 000,00
Juros e gastos similares		1 375,36	10,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-29 425,30	279 066,35
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		21 727,71	19 774,07
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-60 519,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		21 727,71	-40 745,53
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-161,80	249 993,83
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		279 031,30	29 037,47
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.5	278 869,50	279 031,30

A Direção

O Contabilista Certificado



**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 506452905

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Convívio	Centro de Dia	SAD	Gabinete Apoio Social	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados		17 310,68	138 729,59	100 909,94	11 209,23	268 159,44	261 556,84
Custo das vendas e dos serviços prestados		-24 527,60	-87 534,18	-101 671,18	-4 760,86	-218 493,82	-213 895,23
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-7 216,92</b>	<b>51 195,41</b>	<b>-761,24</b>	<b>6 448,37</b>	<b>49 665,62</b>	<b>47 661,61</b>
Outros Rendimentos		11 594,08	14 127,82	17 763,55	7 209,39	50 694,84	325 974,19
Gastos administrativos		-13 964,24	-30 685,66	-21 441,30	-8 122,60	-74 213,80	-68 330,93
Outros Gastos		-120,56	-120,56	-120,56	-120,52	-482,20	-1 502,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9 707,64</b>	<b>34 517,01</b>	<b>-4 559,55</b>	<b>5 414,64</b>	<b>25 664,46</b>	<b>303 802,71</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-9 707,64</b>	<b>34 517,01</b>	<b>-4 559,55</b>	<b>5 414,64</b>	<b>25 664,46</b>	<b>303 802,71</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-9 707,64</b>	<b>34 517,01</b>	<b>-4 559,55</b>	<b>5 414,64</b>	<b>25 664,46</b>	<b>303 802,71</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

# **CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2025**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	9
5	Inventários .....	10
6	Rédito .....	10
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
8	Benefícios dos empregados .....	11
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
10	Outras Informações .....	12
10.1	Investimentos Financeiros .....	12
10.2	Créditos a receber .....	12
10.3	Outros Ativos Correntes .....	12
10.4	Diferimentos .....	13
10.6	Fundos Patrimoniais .....	13
10.7	Fornecedores .....	13
10.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	14
10.9	Outros Passivos Correntes .....	14
10.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
10.11	Fornecimentos e serviços externos .....	14
10.12	Outros rendimentos .....	15
10.13	Outros gastos .....	15
10.14	Resultados Financeiros .....	15
10.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	16
10.16	Acontecimentos após data de Balanço .....	16

## **1 Identificação da Entidade**

---

O Centro Social das Antas é uma associação pública de fiéis, também constituída em Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo António das Antas e ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto, em 2003. Com sede na Avenida Fernão Magalhães nº1875, na freguesia do Bonfim, concelho e distrito do Porto.

O Centro Social das Antas propõe-se através da sua ação social contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Tem como valores:

- a) O conceito unitário e global da pessoa humana e respeito pela sua dignidade;
- b) O conceito cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- c) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agregados e da comunidade paroquial;
- d) Sendo um serviço da paróquia como comunidade cristã, devendo, assim, proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

Tendo presentes estes valores e os objetivos a que se propõem, o Centro Social das Antas mantém as seguintes atividades:

- a) Centro de Convívio para idosos e carenciados;
- b) Centro de Dia para idosos carenciados;
- c) Serviço de Apoio Domiciliário, e;
- d) Gabinete de Apoio Social.

Na medida em que seja aconselhável e os meios o permitam o Centro Social das Antas pode ainda exercer outras atividades culturais, educativas, recreativas, de saúde e assistência a comunidade.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

##### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

##### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### **3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para

operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	4 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	4 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.3 Ativos Intangíveis**

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### **3.2.4 Investimentos financeiros**

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### **3.2.5 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

### 3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

### 3.2.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferências	31-12-2025
Edifícios e Outras Construções	77 489,22	23 566,31			101 055,53
Equipamento Básico	10 423,52	4 823,07			15 246,59
Equipamento de Transporte	70 578,85				70 578,85
Equipamento Administrativo	10 590,15				10 590,15
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>169 081,74</b>	<b>28 389,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>197 471,12</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	32 252,75	6 612,30			38 865,05
Equipamento Básico	7 165,08	1 139,41			8 304,49
Equipamento de Transporte	44 879,85	8 885,21			53 765,06
Equipamento Administrativo	10 590,15				10 590,15
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>94 887,83</b>	<b>16 636,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>111 524,75</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>74 193,91</b>	<b>11 752,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85 946,37</b>

## 5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.476,96	891,27
<b>Total</b>	<b>1.476,96</b>	<b>891,27</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	891,27	1.011,19
Compras	52.952,52	51.538,98
Doações	7.196,38	6.403,15
Saldo Final	1.476,96	891,27
<b>Gastos do Período</b>	<b>59.563,21</b>	<b>58.062,05</b>

## 6 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>268.159,44</b>	<b>261.556,84</b>
Quotas do Utilizadores	138.986,59	138.288,18
ISS - Acordos de cooperação	129.172,85	123.268,66
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>648,00</b>	<b>733,79</b>
Rendimentos suplementares	648,00	733,79
<b>Total</b>	<b>268.807,44</b>	<b>262.290,63</b>

## 7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
-----------	------	------

	Natureza	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável		129.172,85		123.268,66
IEFP	Não Reembolsável		4.945,09		4.116,32
Município do Porto	Não Reembolsável	3.816,67	2.800,00	6.616,67	2.800,00
PRR – Mobilidade Verde	Não Reembolsável	10.833,33	5.000,00	15.833,33	5.000,00
JF Bonfim	Não Reembolsável	14.091,67	6.900,00	15.991,67	6.900,00
<b>Total</b>		<b>28.741,67</b>	<b>148.817,94</b>	<b>38.441,67</b>	<b>142.084,98</b>

## 8 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais são compostos por 8 elementos, ou seja, fazem parte da Direção 5 e do Conselho Fiscal 3, em regime de voluntariado. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2024 e 2025.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 e 2025 foi de 9.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	121.499,02	118.322,54
Indemnizações	0,00	59,83
Encargos sobre as Remunerações	27.094,27	30.056,87
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.666,35	1.565,99
Outros Gastos com o Pessoal	2.749,59	548,25
IEFP	5.921,38	5.279,70
<b>Total</b>	<b>158.930,61</b>	<b>155.833,18</b>

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2025 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	Nº horas anuais
8	Apoio no refeitório e acompanhamento de utentes	840

## 9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	0,00	891,87
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>891,87</b>

### 10.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Utentes c/c</b>		
Utentes – Centro de Convívio	296,78	193,79
Utentes – Centro de Dia	6.083,81	5.968,83
Utentes – Serviço Apoio Domiciliário	379,80	511,66
Utentes – Gabinete de Apoio Social	207,09	441,20
<b>Total</b>	<b>6.967,48</b>	<b>7.115,48</b>

### 10.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	48,66
Adiantamentos a fornecedores	3.000,00	500,00
Entidades setor público administrativo		
ISS, IP	7.500,00	7.500,00
IEFP	4.655,52	3.849,97
Acordos de cooperação	173,08	41,18
FCT – Fundo Compensação Trabalho	891,87	0,00
<b>Total</b>	<b>16.220,47</b>	<b>11.939,81</b>

**10.4 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro Automóvel	1.960,00	1.974,52
Seguros Outros	206,60	277,94
Higiene e Segurança no Trabalho	0,00	143,46
Outros	0,00	36,49
<b>Total</b>	<b>2.166,60</b>	<b>2.432,41</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	3.896,84	4.124,97
ISS – Adenda apoio extraordinário	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.896,84</b>	<b>4.124,97</b>

**10.5 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	1.424,34	651,47
Depósitos à Ordem	1.445,16	1.379,83
Depósitos a Prazo	276.000,00	277.000,00
<b>Total</b>	<b>278.869,50</b>	<b>279.031,30</b>

**10.6 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	0,00			0,00
Resultados Transitados	-7.444,37	303.802,71		296.358,34
Outras Variações fundos patrimoniais	38.441,67		9.700,00	28.741,67
<b>Total</b>	<b>30.997,30</b>	<b>303.802,71</b>	<b>9.700,00</b>	<b>325.100,01</b>

**10.7 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	10.958,00	7.243,08
<b>Total</b>	<b>10.958,00</b>	<b>7.243,08</b>

**10.8 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
IVA - Restituição	1.863,64	898,65
<b>Total</b>	<b>1.863,64</b>	<b>898,65</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	307,00	415,00
Segurança Social	3.019,31	2.623,49
<b>Total</b>	<b>3.326,31</b>	<b>3.038,49</b>

**10.9 Outros Passivos Correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	21.796,31	24.659,23
Acréscimo de gastos	908,73	2.535,49
<b>Adiantamento de utentes</b>		
Adiantamento de utentes	1.410,41	993,43
<b>Outros credores</b>		
Domingos (empregado)	449,95	0,00
<b>Total</b>	<b>24.565,40</b>	<b>28.188,15</b>

**10.10 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	9.945,09	9.116,32
Donativos	28.924,09	26.177,22
<b>Total</b>	<b>38.869,18</b>	<b>35.293,54</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8

**10.11 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	19.154,14	13.223,02
Materiais	8.984,02	10.889,14
Energia e fluídos	20.372,57	22.540,91
Deslocações, estadas e transportes	207,70	425,45
Serviços diversos	8.740,92	5.455,76
Encargos com Utentes	117,53	24,39
<b>Total</b>	<b>57.576,88</b>	<b>52.558,67</b>

#### 10.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	648,00	733,79
Rendimentos em investimentos não financeiros - Alienação Edifício	0,00	280.000,00
Imputação de subsídios ao investimento	9.700,00	9.700,00
Outros Rendimentos e Ganhos	102,30	236,73
<b>Total</b>	<b>10.450,30</b>	<b>290.670,52</b>

#### 10.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Correções períodos anteriores	167,20	0,00
Dívidas incobráveis - utentes	0,00	1.289,16
Quotizações	315,00	213,00
<b>Total</b>	<b>482,20</b>	<b>1.502,16</b>

#### 10.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1.375,36	10,13
<b>Total</b>	<b>1.375,36</b>	<b>10,13</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1.375,36</b>	<b>10,13</b>

**10.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

Centro de Convívio – 11

Centro de Dia – 28

Serviço de Apoio Domiciliário – 16

Gabinete de Apoio Social – 6

**10.16 Acontecimentos após data de Balanço**

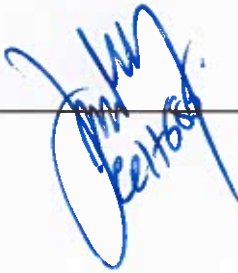
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro 2025

O Contabilista Certificado

A Direção



\_\_\_\_\_